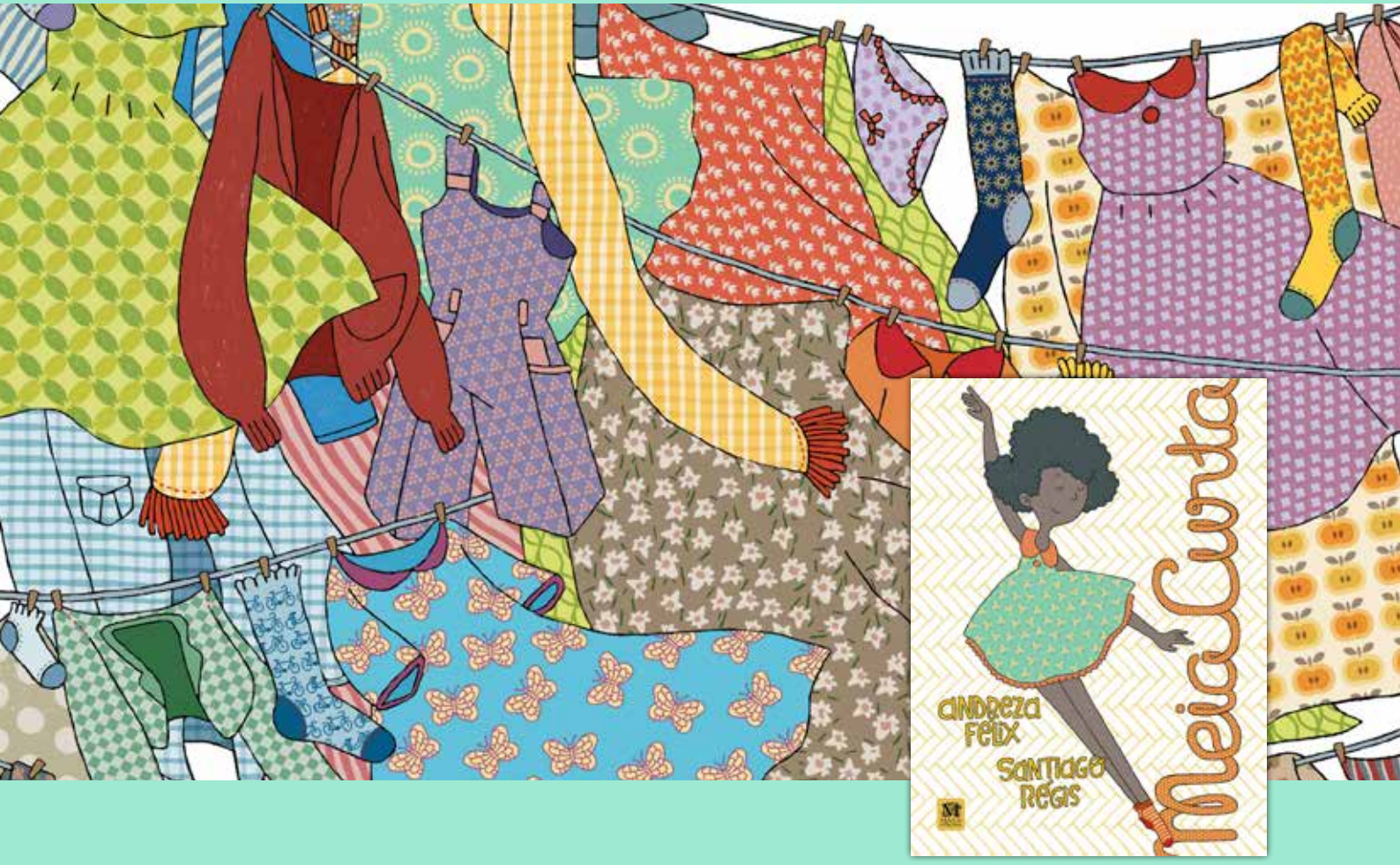
MATERIAL DIGITAL DO PROFESSOR
LIVRO DO PROFESSOR

AUTORA: MIRIAN CHAVES CARNEIRO



Meia Curta

ESCRITO POR ANDREZA FÉLIX

ILUSTRADO POR SANTIAGO RÉGIS

PNLD Literário
VENDA PROIBIDA
Educação Infantil
FNDE MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

código do livro
PDLP0002020770P220203000000

MAZA edições

Material Digital do Professor – Livro do Professor

Meia Curta

Autora:

Mirian Chaves Carneiro

Projeto gráfico:

Santiago Régis

Coordenação:

Maria Mazarello Rodrigues

Categoria

Pré-Escola

Crianças pequenas de 4 e 5 anos.

Especificação de uso

Para que o(a) professor(a) leia para crianças pequenas.

Temas

Quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias, e nas comunidades (urbanas e rurais);

Relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimento de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais);

Aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais;

Outro tema

Descoberta de si (convite à autoestima, para que a menina não tenha problemas com o espelho, nem seu cabelo crespo e goste de vestir-se para si mesma).

Gênero

Narrativo (fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular).

MAZA edições

Belo Horizonte-MG

2021

Prezado(a) Educador(a)

Apresentamos aqui sugestões para trabalhar com o livro **Meia curta**, que conta a história de uma esperta menina que nos mostra seu armário de roupas e fala especialmente das meias curtas e de seu pouco amor por elas.

As atividades propostas poderão ser usadas em parte, ou totalmente, de acordo com o tempo que você dispuser e/ou planejar para ler **Meia curta** para seus alunos e explorar todo o livro em sala de aula.

Você fará uma seleção das atividades que poderá levar para a sala de aula e, acrescentará, ou não, outras atividades que achar necessárias, de acordo com sua turma.

Um fator que, sem dúvida, contribui para o interesse da leitura de um livro consiste em que este possa oferecer ao aluno certos desafios. Vamos juntos por este caminho?

Você é o grande responsável pela seleção da obra que irá trabalhar com seus alunos e como irá fazê-lo!

Este livro traz muitas possibilidades, não só de leitura, mas também de discussões, descobertas, ampliando aprendizagens em torno de vários temas (coisas, comidas e roupas de que gostamos e de que não gostamos; aulas de balé e outras aulas praticadas pelos alunos, organização das próprias roupas, armários, malas e gavetas bagunçadas, nossas obrigações em casa e na escola, acessórios que costumamos usar, objetos de viagem e do dia a dia etc.). Também oferece possibilidades de o aluno se colocar diante do grupo, ouvir e ser ouvido, dar opiniões e respeitar as dos colegas, explorar um livro e descobrir detalhes de suas ilustrações, entre outras coisas.

Para Humberto Eco, "um texto não apenas se apoia em uma competência, mas também contribui para criá-la". Dessa forma, quando selecionamos textos/livros para ler com os alunos, estamos "selecionando degraus" para construir "escadas" na formação do leitor. Ter o livro passando de mão em mão pode ser o início destes degraus.

Este livro será trabalhado de acordo com:

> As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)27, em seu Artigo 4º, definem a criança como "Sujeito histórico de direitos, que, nas interações, relacionais e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura" (BRASIL, 2009)

> Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. (Base Nacional Comum Curricular – BNCC. A Educação Infantil, p. 35.)

Vamos propor atividades que favoreçam interações e brincadeiras entre seus alunos e também lembrar que, trabalhando com o livro de Literatura Infantil em sala de aula, com as crianças de 4 e 5 anos, você deverá estar sempre atento aos Direitos de Aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil (BNCC, p. 36). São eles:

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização

das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário

Propomos atividades variadas, procurando contemplar os cinco Campos de Experiências que estruturam a BNCC. São eles:

1) O eu, o outro e o nós (Interação entre pares e com adultos);

2) Corpo, gestos e movimentos (Com o corpo por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos [...]. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam);

3) Traços, sons, cores e formas (experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais – pintura, modelagem, colagem, fotografia etc. –, a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras);

4) Escuta, fala, pensamento e imaginação (promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com

as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social);

5) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – Os diversos espaços (rua, bairro, cidade, escola) e tempos (dia e noite, hoje, ontem e amanhã) em que as crianças estão inseridas. (Base Nacional Comum Curricular-BNCC. A Educação Infantil, p. 37.)

Explorando o livro **Meia curta**, propomos atividades que contemplarão os seguintes objetos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC/ Educação Infantil:

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03EO07) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

Explorando o livro

1. O PROFESSOR CONHECENDO O LIVRO

O(A) professor(a) deverá ler o livro, várias vezes, antes de apresentá-lo à turma. É importante familiarizar-se com o texto, com as ilustrações, com o livro todo. Quanto mais você conhecer o livro, apropriar-se dele, gostar do texto e das ilustrações, mais o promoverá entre seus alunos.

- O que é "MEIA CURTA"?
- Quais outras meias existem ou você tem e usa?

Fazendo esta retrospectiva, o(a) professor(a) prepara-se para fazer explorações em torno desse assunto – MEIAS – com seus alunos.

2. APRESENTANDO O LIVRO PARA A TURMA

a) Conhecendo este objeto precioso: você poderá levar o livro guardado em uma caixa ou fazer alguma brincadeira, deixando-o escondido na sala e dando pistas, para que os alunos o encontrem.

O livro deverá passar de mão em mão para ser apreciado e após o trabalho, cada dia, poderá ser emprestado para um aluno levá-lo para casa e explorá-lo com a família. (Lembrá-los dos cuidados que deverão ter com o objeto livro e,

também, da importância de devolvê-lo para que outros colegas também possam levá-lo para casa.

b) Chamar a atenção:
- Para a capa (cores, ilustrações, outras informações);
- Para o título (algum aluno saberia ler o título?).

c) Alguém já conhece este livro? (Aproveitar para deixar que as crianças peguem e explorem as páginas. A criança vai aprendendo, aos poucos, os vários materiais de que são feitos os livros – papel, pano, plástico etc.) –, como manuseá-lo, passar páginas, cuidados para não rasgar, não pisar etc. (Ver: https://revistacrescer.globo.com/Diversao/Livros/noticia/2018/06/literatura-infantil-para-pegar-virar-sentir.html).

d) Do que trataria um livro chamado **Meia Curta**? O que nos conta a ilustração da capa?

Depois de levantar estas hipóteses, o(a) professor(a) poderá ler a quarta capa para seus alunos:

> "Esta é a história de como as não muito queridas meias curtas de uma pequena bailarina salvaram a vida dela? Mas para além dessa história, este é um livro sobre uma garotinha que não tem problemas com o espelho, que gosta de vestir-se para si mesma e de brincar com seu cabelo crespo experimentando penteados. Com bom humor e com muita estampa, este é um convite para a autoestima."
> **(Comentar o que eles entenderam).**

O(A) professor(a) deverá fazer uma primeira leitura, em voz alta, para a turma, de algumas páginas ou de todo o livro, conforme seu planejamento.

Esta leitura deverá garantir um modelo de leitor que deixa o texto fluir, com graça, leveza, maneira poética e, também, um pouco de mistério, que serão apresentados na voz, nos gestos, no "clima" da leitura. Os alunos também poderão contribuir com esta leitura oral, repetindo pequenas partes que escolherem.

Compete ao(à) professor(a) ser leitor-modelo e criar situações em que as crianças possam agir como leitores, para que desenvolvam comportamentos de leitores, manifestando suas impressões, emoções e desejos e se comportem como cidadãos que pensam sobre o mundo em que vivem. As atividades propostas vão favorecer estas possibilidades.

É bom lembrar que, como narrador, o(a) professor(a) exerce uma série de funções:

- Narra a história (conta ou lê) ou apresenta a personagem com sua história;
- É testemunha e informa sobre a veracidade dos fatos, ou a fantasia neles contidas;
- Expressa-se num certo tom de voz;
- Estabelece uma relação com os personagens, em suas diversas dimensões;
- Estabelece uma relação com os acontecimentos: participa como protagonista ou como testemunha, ou se mantém à margem de tudo, como um ser onisciente (visão própria, distinta da do personagem). (KOHAN, 2005).

3. ANTES DA LEITURA

Antes da leitura, o(a) professor(a) poderá explicitar seus motivos de escolha (critérios de escolha), apresentar o contexto de produção (para a educação infantil é importante chamar a atenção para o título, o autor e a editora), antecipar o que se vai seguir na história, utilizando a estratégia de antecipação.

Embora as crianças de 4 e 5 anos não dominem os passos da perigrafia, é bom que o(a) professor(a) esteja atento a eles, caso algum aluno pergunte a respeito. São eles:

Primeira capa: deve conter o título e os nomes do autor, do ilustrador e do editor;

Segunda capa: espaço não destinado à impressão, que pode, quando faltarem as orelhas do livro (caso deste aqui), apresentar o texto destinado a elas;

Dedicatória: neste livro não há dedicatória;

Apresentação: neste livro, a apresentação é feita na quarta capa;

Orelhas do livro: neste livro não há uma parte da capa dobrada para dentro que possui o privilégio de ser mais lida que o próprio livro e o poder de interessar leitores. "A orelha precisa convidar o leitor a querer ler o livro, seduzi-lo", conta o escritor Flávio Izhaki, responsável por muitas orelhas publicadas. Leia mais no seguinte link: https://www.gazetadopovo.com.br/caderno-g/o-segredo-das-orelhas-de-livros-bsbluy23eli867ksm36bep8we/;

Ficha catalográfica: nela constam o nome do autor, as folhas ou páginas, o ISBN, o título e outros dados referentes à catalogação em bibliotecas.

Quarta capa: normalmente, vem com a resenha e/ou texto de quarta capa, a ilustração e o código de barras. Às vezes, aparece a logomarca da editora.

O(A) professor(a) deverá apresentar, também, de uma maneira geral, inicialmente, as ilustrações do livro. Depois da leitura completa da obra, o contato mais detalhado, a análise e os comentários das ilustrações poderão ser mais demorados.

Outros dados sobre a autora Andreza Félix poderão ser acrescentados aos que estão no livro, acessando a página do Facebook: https://www.facebook.com/andreza.felix.77. Assim, os alunos poderão conhecer mais sobre ela.

Outros dados sobre o ilustrador Santiago Régis, além dos que estão no livro, poderão ser acessados em: https://www.santiagoregis.com.br/.

Para a idade, é importante os alunos já saberem passar as páginas com cuidado, a posição do livro na mesa ou nas mãos e que ele tem um autor, um ilustrador e uma fábrica onde foi feito o livro, que é a editora. Aos poucos e ao longo dos demais anos, os alunos vão aprendendo mais sobre a perigrafia do livro, o que não impede de serem feitos comentários a partir das perguntas deles.

4. DURANTE A LEITURA

Durante a leitura, o(a) professor(a) deve fazê-la com entonação, emoção, lendo sem substituir as palavras, de modo a propiciar o entendimento no contexto.

O(a) professor(a) poderá combinar com a turma que haverá uma leitura oral de todo o livro (ou de apenas parte dele, conforme planejado para o dia), procurando não interromper este momento para explicações.

O(A) professor(a) deverá preparar antes esta leitura, para que ela marque positivamente o aluno (escutante), com a sua entonação, extensão de voz, leitura de cada palavra, fazendo-se ouvir por todos. Assim, o aluno desejará ouvir a história outras vezes.

Os alunos poderão ser levados para a Biblioteca da escola, ou para debaixo de uma árvore no pátio (se tiver) ou mesmo poderão assentar-se em rodinha na própria sala, durante a leitura e a exploração do livro.

5. APÓS A LEITURA

Este momento possibilita aos alunos:

- Discutir sobre o texto e as ilustrações, colocando suas impressões pessoais (construir sentidos);
- Estabelecer relações com outros textos e outros personagens de outros livros e até desenhos que conhecem;
- Retomar cada página lida ou de apenas algumas que serão trabalhadas no dia, para discutir as ideias apresentadas e as partes de que mais gostaram;
- Entender melhor algumas partes que geraram dúvidas;
- Apreciar as ilustrações;
- Matar a curiosidade em todos os sentidos, ao conhecerem este exemplar do objeto livro, diferente de milhares de outros;
- É o momento especial de explorar o "objeto" livro e de, com os alunos, poder discutir sobre cada página e suas ilustrações.

Discussão das páginas do livro

Deverá ser realizada após a leitura geral ou de parte do livro.

1.CAPA

Fazer comentários sobre a capa:

- Como é a personagem e sua posição de balé (negra, magra, vestido curto, verde, florido, meia listrada, sem sapatos);
- O título (tamanho grande, escrito de baixo para cima, na lateral da página), a autora e o ilustrador.

2. SEGUNDA CAPA

O(A) professor(a) deverá questionar os alunos:

- Quais os dados que se repetem da capa?
- O que a personagem está fazendo?
- Quais são as posições da personagem? (As crianças podem ficar de pé e imitar cada postura, como se estivessem dançando balé.)

Aqui o(a) professor(a) poderá dizer à turma que meninos também dançam balé e mencionar uma notícia publicada pela Escola do Teatro Bolshoi do Brasil, em 5/6/2018:

> Cinco bailarinos brasileiros rumo à Rússia
>
> A partir do dia 12 de agosto, cinco bailarinos da Cia. Jovem da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, Maitê Nunes (RJ), Luanna Gondim (PE), Marcos Yago (PA), Gabriel Lopes (SP) e Sayron Alves (SP), vão realizar um grande sonho: fazer parte de uma companhia profissional no país do balé, na Rússia.
>
> Disponível em: https://www.escolabolshoi.com.br/noticia/cinco-bailarinos-brasileiros-rumo-a-russia. Acesso em: 24 jun.2020.

3. DISCUSSÃO SOBRE MEIAS (PÁGINAS 4 E 5)

Fazer uma releitura da página 4.

Poderá ser comentado sobre o que acham das meias curtas: se gostam ou não e por quê; se são diferentes das meias soquetes. O que tem na gaveta da menina e se eles têm uma gaveta só deles e o que há nela. Também comentar sobre outros tipos de meias.

a) A personagem não gosta de meias curtas.

- E vocês?
- Quem está usando meias curtas para ir à escola?
- Quem tem outros tipos de meias? Como elas são?

b) Tipos de meias:

Quais são as meias masculinas e femininas que vocês conhecem?

Há diversos tipos:

- Meias soquete (as meias soquetes são aquelas que costumam não ultrapassar a linha dos tornozelos);
- Meias sapatilha (meia curta);
- Meias longas;
- Meia-calça;
- Meia-arrastão;
- Meias compressoras;
- Meias sociais;
- Meias de algodão sociais;
- Meias de lã (muito usadas nas regiões mais frias).

Os alunos poderão fazer desenhos representando estas meias, seus modelos, cores e estampas.

c) Como é a gaveta de meias da? Comentários gerais.

(A) professor(a) poderá fazer, no quadro ou em um cartaz, a lista de coisas da gaveta da personagem que os alunos vão nomeando. Dependendo da turma, poderá escolher alguns itens da gaveta e pedir que escrevam, cada um a seu modo, dependendo do estágio da escrita em que estão. Também poderão, além de nomear os objetos, falar das suas cores e de seus usos. Por exemplo: cachecol usa-se no frio, enrolado no pescoço etc.

Se o(a) professor(a) pedir aos alunos que escrevam os nomes de alguns objetos, deverá ficar atento aos conceitos envolvendo a escrita nesta fase.

Para isso, poderá acessar os links abaixo:

- https://pedagogiaaopedaletra.com/os-niveis-de-escrita/
- https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/niveis-do-desenvolvimento-da-escrita-e-as-contribuicoes-de-emilia-ferreiro/45443
- https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722008000300003

4. DISCUSSÃO DAS PÁGINAS 6 E 7

Fazer a releitura das páginas.

a) "Meia sua o pé, meia fica suja e depois pode dar chulé."

- Concordam? Por quê?

Comentar sobre as roupas da menina, em cada página, de seus cabelos, meias e acessórios. Quem será que cuida dos cabelos dela? Quantos anos ela deve ter? Quem gosta ou costuma usar óculos de sol, relógio e bolsa? O que está saindo da bolsa dela? (Sapatilhas de balé.) Como são as meias que ela está usando? Quem cuida dos cabelos de vocês? E das roupas?

O(A) professor(a), nesse dia, poderá trazer um espelho para a sala e, em algum momento, fazer uma fila para que cada um passe por ele e observe principalmente os próprios cabelos. Momento de ser valorizado os cabelos naturais, como uma criança pode começar a cuidar de si própria, cuidar dos dentes, dos cabelos, do corpo na hora do banho, das roupas e dos objetos pessoais.

5. DISCUSSÃO DAS PÁGINAS 8 E 9

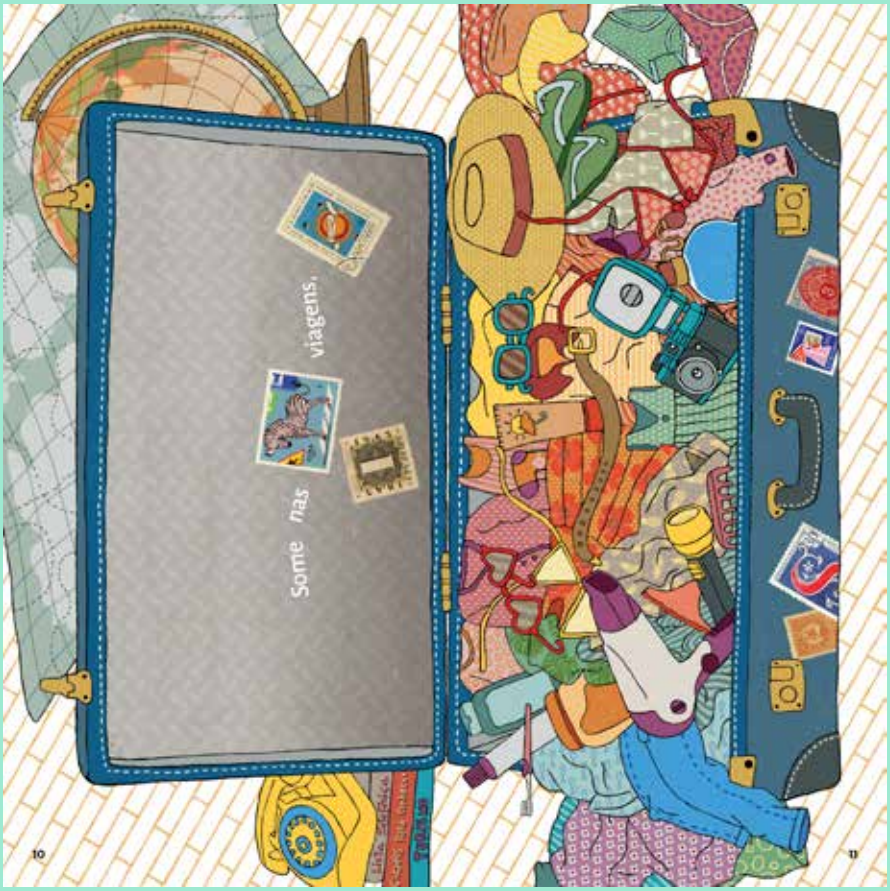
Fazer a releitura das páginas.

a) O armário de roupas da menina: roupas, objetos, caixas, acessórios.
Comentar as cores, a arrumação dos objetos. O que aparece do lado esquerdo do armário? Parece parte de um espelho comprido? E do lado direito? Cortina e cabide. Em cima do armário? (Caixas azuis.) No chão: um par de sandálias e um monte de roupas. Dentro do armário: cabides, roupas, chapéus, bonés, bolsas, cachecóis, caixas (com o que dentro?) e gaveta com mais roupas.

b) Comentar cores e estampas.
Falar de como deve ser o tempo (frio ou quente) onde a menina mora. A bolsa com um escrito: DEMI PLIÉ (que é dobrar os joelhos para fora ao meio sem levantar os calcanhares).

c) Na página 9 está escrito: MEIA S-O-M-E.
Será verdade? (Vamos perguntar aos responsáveis em casa se é verdade que meia some?)

6. DISCUSSÃO DAS PÁGINAS 10 E 11



Fazer a releitura das páginas.

a) Mala de viagem!!!!!
O que tem nesta mala? E em torno dela? (Mapa-múndi, telefone fixo, livros, secador de cabelo, escova de dentes, máquina fotográfica, lanterna, pente, cinto, chapéu de praia, óculos, chinelos, pasta de dentes, frasco de protetor solar(?), biquíni, outras peças de roupas, calcinhas etc.

- Já viajaram? Quem fez a mala de vocês? O que tinha nelas?

  Dependendo da viagem ou do clima, os objetos na mala mudam: viagem para uma praia X viagem para um sítio.

b) Sumiço de meias:

- É verdade que as meias somem nas viagens? Para onde vão?

7. DISCUSSÃO DAS PÁGINAS 12 E 13

Fazer a releitura das páginas.

a) "[...] some nas gavetas".

- É verdade?
- Como estão as gavetas?
- Repararam que entre os objetos e roupas há sempre uma meia curta escondida? Vamos procurá-la?

b) Que outros objetos aparecem nas páginas? (Relógio-despertador, patins, bola, cabo e parte de uma sombrinha, abajur, caneca, pente, espelho de mão, franja e parte de um tapete, parte de uma calculadora, puxadores das gavetas e enfeites de cabelo, que, dependendo da região, recebem nomes diferentes)...

- Quem conhece um relógio-despertador?

8. DISCUSSÃO DAS PÁGINAS 14 E 15

Fazer a releitura das páginas.

a) "Somem até na máquina de lavar". Será? Levantar hipóteses com os responsáveis, em casa, para ver se é verdade que as meias somem e para onde vão.

b) Comentar sobre os objetos da página: máquina de lavar roupa, cesto de roupas, sabão em pó, amaciante...

- O que representam essas bolas azuis nas páginas? (Bolas de sabão.)

Depois de comentado todo o livro, o(a) professor(a) poderá fazer uma grande brincadeira no pátio: "Momento bolhas de sabão".

Brincar é uma atividade fundamental para o desenvolvimento das crianças, que aprendem habilidades importantes para o futuro quando estão livres. Nos dias de hoje, no entanto, a garotada passa cada vez mais tempo dentro de casa ou em ambientes fechados e, com isso, as brincadeiras tradicionais vêm perdendo espaço para a tecnologia. Que tal um momento de brincar com as bolhas de sabão?

As bolhas são multissensoriais: têm cores, cheiros e texturas que estimulam novas descobertas e brincadeiras, e os materiais são muito fáceis de encontrar. Os pais e as mães vão precisar de água, detergente, glucose de milho e corantes alimentícios. A primeira etapa é misturar a água e o xarope de milho. Quando a mistura estiver homogênea, adicione o detergente e deixe descansar por algumas horas. A proporção da receita é três partes de água, duas de detergente e uma de xarope de milho. Sobre o assunto, acessar os links:

- http://gshow.globo.com/ep/livre-para-descobrir/noticia/2016/05/saiba-como-fazer-brincadeira-com-bolhas-de-sabao-gigantes.html
- https://centroevolvere.com.br/blog/como-bolhas-de-sabao-atividades-que-parecem-simples-e-que-escondem-preciosos-objetivos-terapeuticos/

9. DISCUSSÃO DAS PÁGINAS 16 E 17

Fazer a releitura das páginas.

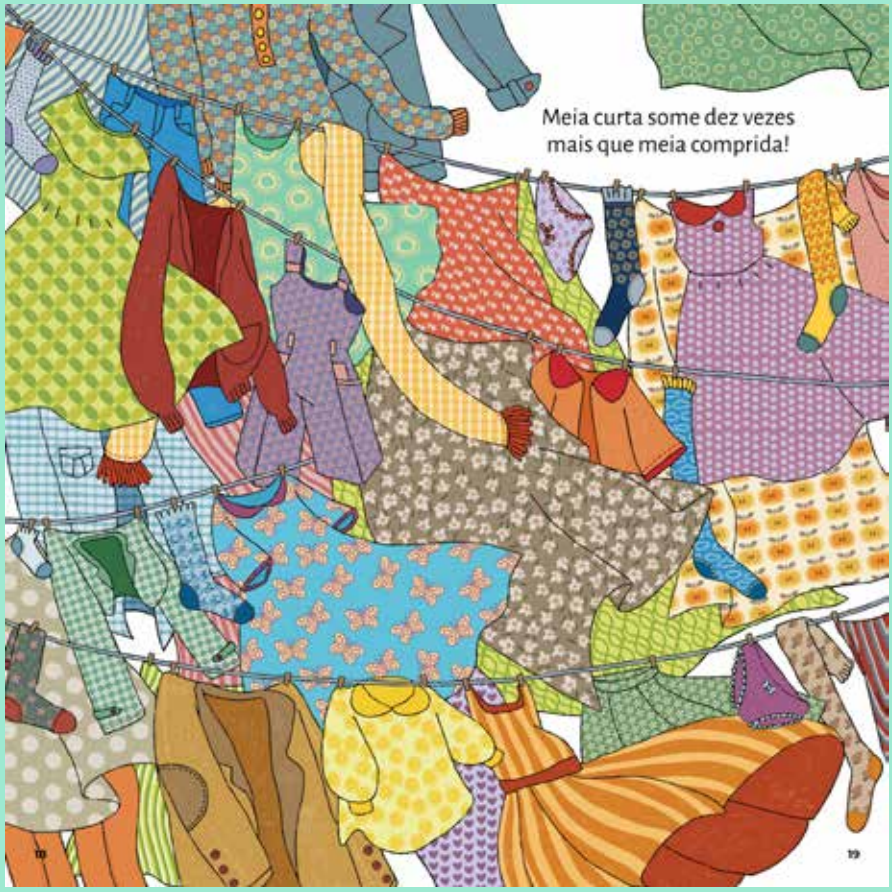
a) Época do ano de que mais gostam e por quê? Tempo (frio, calor, chuva etc.) e vegetação (flores, árvores, flores etc.).

- Na região onde moram costuma fazer frio?
- Que roupas usam na época de frio? E de calor?

b) O que pensam sobre meia curta?

- Concordam com a opinião da personagem? Por quê?

10. DISCUSSÃO DAS PÁGINAS 18 E 19



Fazer a releitura das páginas.

- É verdade que meia curta some dez vezes mais do que meia comprida? (Perguntem em casa também).
- Por que será?

11. DISCUSSÃO DAS PÁGINAS 20 E 21

Fazer a releitura das páginas.

- O que tem de errado em meia curta parecer meia de criancinha?
- Vocês também gostam de usar meias com estampas e desenhos?
- Onde costumam guardar dinheiro, além do bolso?

12. DISCUSSÃO DAS PÁGINAS 22 E 23

Fazer a releitura das páginas.

- Concordam que meia longa fica bom com bermuda?
- Que outras coisas sugerem que ficam boas para usar?
- Repararam que a personagem muda frequentemente o penteado?
- Repararam como a personagem gosta de mudar e combinar as roupas e os acessórios que usa?

13.DISCUSSÃO DAS PÁGINAS 24 E 25

Sabe aqueles dias em que tudo dá errado?

Era um desses: meu irmão trocou meus cadernos na mochila, esqueci o lanche em casa e perdi a bola de futebol que meu avô me deu de Natal.

Foi nesse dia que fui obrigada, eu disse o-bri-ga-da, a usar meia curta.

Minhas meias estavam sujas. Ninguém tinha uma meia longa para me emprestar. Meu tênis azul-clarinho estava meio molhado. Naquele dia não teve jeito, eu tive que pedir uma meia curta (eca!) emprestada para minha mãe.

Era uma meia rosinha e cobria só a metade do meu calcanhar. Dei quatro passos e o tênis comeu a meia. Ai que raiva de meia curta!

24 25

Fazer a releitura das páginas.

- Ela foi o-bri-ga-da a usar meia curta. Por quê?

14. DISCUSSÃO DAS PÁGINAS 26 E 27

Fazer a releitura das páginas.

a) O(A) educador(a) poderá trazer a lista abaixo em um cartaz, colar no quadro e ler para os alunos. Colocar os acontecimentos fora da ordem em que aparecem, para os alunos numerarem de acordo com a ordem em que acontecem:

_____ Na mesma hora, o tênis engoliu a danada da meia curtinha.
_____ Estava tão embolada que tive que tirar e colocar o tênis de novo.
_____ Parei para desembolar a meia.
_____ Meu cadarço desamarrou.

- Quem sabe amarrar o cadarço do tênis ou sapato? Vamos aprender?

b) A quarta figura da personagem da página 27 está amarrando o tênis de pé, num pé só.

- Quem consegue ficar parado assim?
- E pular em um pé só?

(O(A) professor(a) poderá fazer a brincadeira: uns amarram uma corda ou fita no encosto da cadeira e os que já sabem amarrar cadarços pulam num pé só, em um pequeno espaço, em uma linha traçada no chão.)

15. DISCUSSÃO DAS PÁGINAS 28 E 29

Fazer a releitura das páginas.

a) Olhe bem as meias que aparecem na página. Cada um vai criar um bonito par de meias com a estampa que desejar.

b) Numa folha individual, cada aluno vai tentar se desenhar, como gostaria de aparecer, para criar um bonito painel na sala: "Como me vejo!".

16. FOTOS DA AUTORA E DO ILUSTRADOR

Pelas fotografias, saber a impressão que os alunos tiveram da autora e do ilustrador do livro.

Outras atividades

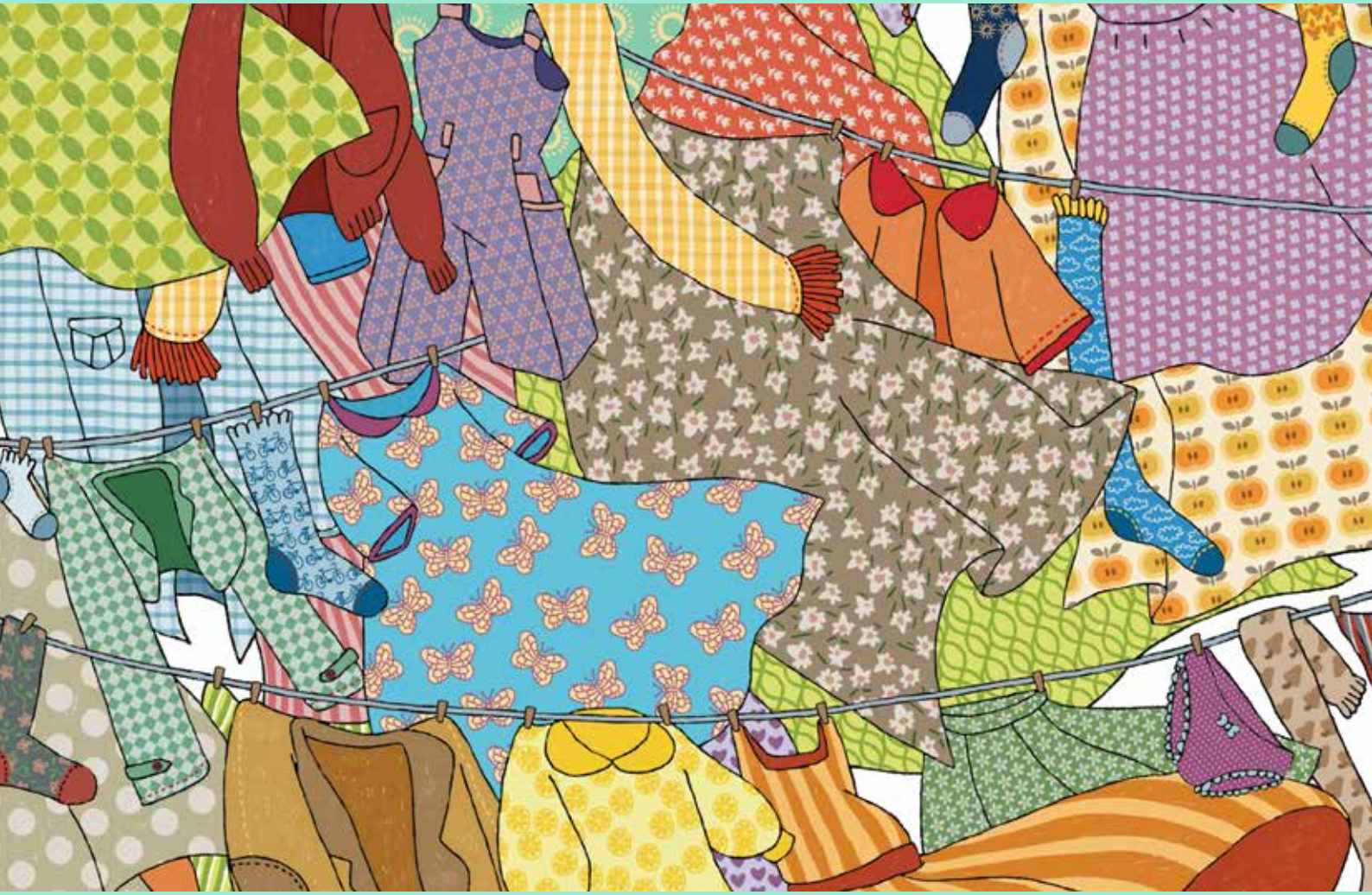
CRIANDO UMA GAVETA DOS SONHOS

Os alunos poderão desenhar ou recortar imagens de coisas e objetos de revistas e, também, criar desenhos da "Gaveta dos sonhos da sala".

Irão recortar tudo que gostariam de ter na gaveta: roupas, tênis, alimentos, pipoca e sorvete, animais, brinquedos, televisão, jogos, livros etc.

São exemplos que poderão ajudar os alunos a pensar nos seus desejos. São exemplos que poderão ajudar os alunos a pensar nos seus desejos, bem como permitirão ao professor conhecer melhor a sua turma.

"O segredo do poder da história é a compreensão essencial de que o importante não é o que acontece na história. O que vale é o que acontece dentro de nós, que a ouvimos." (BUSATTO, 2006)



EDUCADOR(A)

Todas as informações pesquisadas na Internet, como sugestões, para ilustrar as discussões aqui apresentadas, são para você ganhar tempo e, também, ter mais dados para as discussões sugeridas. Espero que elas tenham sido úteis.

Que você e sua turma encontrem momentos de leveza, aprendizagens, prazer, ternura, risos e, também, discussões favoráveis ao crescimento de todos como leitores e cidadãos conscientes e também como aprendizes da cultura africana apresentada neste livro.

Bom trabalho!

LEITURA COMPLEMENTAR

ADELSIN. *Barangandão Arco-Íris*. São Paulo: Peirópolis, 2008.

Um convite ao brincar, o livro traz 36 propostas de brinquedos e brincadeiras, passo a passo, que poderão gerar um dia especial ao brincar na escola, com pais, comunidade escolar e outras pessoas envolvidas com o ato do brincar. O livro ainda traz um mapa do Brasil identificando de onde partiram as brincadeiras sugeridas nele.

MARQUES, Francisco. *Floresta da Brejaúva*. Belo Horizonte: Dimensão, 1995.

O educador e brincante Francisco Marques, mais conhecido como Chico dos Bonecos, nos apresenta 18 histórias curtas, de animais espertos e falantes, que vão provocar risos e até suspense, encantando pela trama, pela linguagem dinâmica, poética e coloquial.

Histórias da Carochinha. São Paulo: Ática,1986. Volumes I, II e III.

O encantamento vivenciado com os contos de fadas, geração após geração, deve ser recontado, relembrado e festejado por pais, educadores e as crianças que os cercam. Ouvir histórias continua sendo um momento acolhedor, de encantamento e de aprendizagem, para crianças de todas as idades.

GAIVOTA, Gustavo. *Chico Juba*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2011.

Assim como no livro Meia Curta a autora traz a leveza de se brincar com a MEIA CURTA que some na gaveta, na máquina de lavar, dentro do tênis; no livro Chico Juba, o personagem brinca com a ditadura do cabelo liso e tenta, de todas as formas, cuidar, desastradamente, de seus cabelos, vivenciando uma “aventura capilar” e inovando em penteados.

OLIVEIRA, Anderson de. *Sete saias de filó*. Belo Horizonte. Compor, 2021.

O autor brinca com o nosso medo mais profundo de baratas, mostrando os passeios da danada pelas ruas e por nossas casas, e ainda nos proporciona a lembrança da música da barata – A Barata diz que tem, sete saias de filó... – que as crianças tanto gostam.

CUNHA, Léo. *A menina e o camaleão.* Belo Horizonte: Abacatte, 2022.

"Este livro é para ler, reler, abraçar, tornar a ler e se encantar..." E ser lido para todas as crianças que desejam encarar com naturalidade as diferenças ou, simplesmente, vivenciá-las.

KANTON, Katia; SCHILLER, Luciana. *Moda*: uma história para crianças. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

Neste livro encantador, podemos levar as crianças, que já se divertiram com o livro Meia Curta, a viajar pela história da moda, revelando o que apresentamos para o mundo, em cada tempo...

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Teixeira de Aguiar; CECCANTINI, João Luís (Org.). *Poesia infantil e juvenil brasileira – Uma ciranda sem fim*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

Publicado pela editora Cultura Acadêmica, o livro aborda a crítica literária sobre textos poéticos e formas abrangentes de implementá-los no ensino escolar. De forma realista e objetiva, auxilia professores no trabalho com a literatura e a poesia em turmas com crianças e adolescentes.

BALDI, Elizabeth. *Leitura nas séries iniciais* - Uma proposta para formação de leitores de literatura. Porto Alegre: Projeto, 2009.

A autora busca responder a questão: "Como trabalhar a leitura de literatura com os alunos de 1ª a 5ª séries do ensino fundamental de forma consistente, contínua e criativa? ". Assim, apresenta sua prática como educadora, explicando as diferentes formas de leituras aplicadas na escola e sugerindo livros e sequências didáticas de atividades.

BUSATTO, Cleo. A *arte de contar histórias no século XXI*. Petrópolis: Vozes, 2006.

A autora contextualiza historicamente a arte de contar histórias, uma atividade que atravessa os tempos, abordando três situações: o contador como ação e coração (memória), contador como ator e personagem e a contação de histórias por meios digitais.

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura infantil* – Teoria, análise, didática. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997.

Referência fundamental sobre as possíveis análises e abordagens da literatura infantil e juvenil, destacando a importância da reflexão crítica para os estudos dessa produção literária.

MACHADO, Maria Zélia Versiani. Generosa Poesia. Revista Literatura infantil. In: *Revista Educação* – Literatura Infantil. São Paulo: Segmento, 2012.
A autora faz reflexões importantes sobre a relevância da poesia na literatura infantil.

TAVARES, Bráulio. *Contando histórias em versos* – Poesia e romanceiro popular do Brasil. São Paulo: Editora 34, 2005.
A obra trabalha com os recursos expressivos da linguagem poética e apresenta um repertório amplo do que constitui o romanceiro popular brasileiro.

WALTER, O. Kohan. *Infância entre educação e filosofia.* Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
A obra aborda os conceitos de infância e sua relação com a filosofia e a educação.

LINKS CONSULTADOS

Base Nacional Curricular Comum – BNCC. Edição homologada em 2017. Disponível em: http://movimentopelabase.org.br/?s=bncc. Acesso em: 26 set. 2020.

A literatura infantil nos primeiros anos escolares e a pedagogia de projetos. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/LeC/article/viewFile/31506/17272 Acesso em: 2 out. 2020.

O que um bom projeto para Educação Infantil precisa ter? Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/50/o-que-um-bom-projeto-para-educacao-infantil-deve-ter. Acesso em: 13 out. 2020.

Coleção Instrumentos da Alfabetização. Belo Horizonte: CEALE/FAE/UFMG, 2005. Disponível em: CEALE http://www.ceale.fae.ufmg.br/pages/view/colecao-instrumentos-da-alfabetizacao.html. Acesso em: 24 jun.2020

LINKS INTERESSANTES

Ana Maria Machado: www.anamariamachado.com.br
Angela Lago: http://sib.org.br/sib-news/o-lago-de-angela/
BPIJBH: www.pbh.gov.br/cultura/programe-bh/literatura.htm
Câmara Brasileira do Livro: www.cbl.org.br
Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil/RJ: www.fnlij.org.br
Ruth Rocha: https://www.ruthrocha.com.br/
Ziraldo: http://www.ziraldo.com

Rua Bragança, 101 – Pompeia
CEP: 30280-410 - Belo Horizonte - MG
Tel. (31) 3481-0591

pedidos@mazzaedicoes.com.br

Todas as ilustrações deste manual são de autoria do ilustrador Santiago Régis e foram retiradas do livro **Meia Curta**.